



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

### ATA DA 336ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

1  
2  
3  
4 Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta  
5 minutos, no auditório da Associação Médica De Londrina, após a constatação do  
6 quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal De Saúde de  
7 Londrina para a 336ª Reunião Ordinária do CMS Londrina, tendo como pauta:  
8 1.13h30- *Análise e Aprovação da Pauta da 336ª Reunião Ordinária do CMS e*  
9 *Aprovação da Ata da 334ª e da 335ª da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de*  
10 *Saúde; 2.14h00- Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente aos*  
11 *meses janeiro, fevereiro, março e abril/2022- Sandra Silva;3.14h45- Apresentação do*  
12 *Teto Mac;4. 15h00- Pedido de Suspensão ALSM;5.15h45 – FUNEAS;6.16h30.*  
13 *Demandas dos Conselheiros/Comissões;7.16h45- Informes;8.17h00-Teto máximo*  
14 *para encerramento. Vaine Teresinha Pizolotto Marques (Pastoral da Saúde) – 1ª vice-*  
15 *presidente do CMS, dá início a reunião solicitando que os conselheiros procurem*  
16 *chegar no horário, pois muitos estão se atrasando demais e outros faltando, alguns*  
17 *até mesmo sem justificativa, algo que tem atrapalhado o início da reunião. Vaine*  
18 *questiona se há pedidos de alteração na pauta. O conselheiro **Reilly Lopes** (HZN)*  
19 *solicita que a pauta da FUNEAS seja colocada como segundo ponto de pauta. O*  
20 *conselheiro **Edvaldo Viana** (Conleste) pede inclusão de pauta para aprovação da*  
21 *Comissão Eleitoral da Eleição da Comissão Executiva Gestão 2022-2023. **Vaine***  
22 *informa que a gestão solicitou a retirada do ponto de pauta “Apresentação do Teto*  
23 *Mac”. Não havendo mais apontamentos, o CMS aprova a pauta com as alterações*  
24 *propostas. Vaine coloca em discussão as atas da 334ª e 335ª Reunião Ordinária do*  
25 *CMS. Não havendo questionamentos o conselho aprova as duas atas. Na sequência*  
26 *dos trabalhos o conselho passa ao ponto de pauta: FUNEAS. **Drº Marcelo Machado***  
27 *– presidente da FUNEAS- inicia a seguinte apresentação:*  
28 *(<https://1drv.ms/b/s!AtknpxqGwOMTj0ixmzL7CWN1dujv?e=lapBgD>).* Drº Marcelo  
29 Machado se coloca a disposição para esclarecimentos. A conselheira **Ligia Mara da**  
30 **Silva do Amaral** (Sindsaúde) coloca que trabalha no PS do HZN e está faltando  
31 Ancoron, a morfina 10mg é mais cara e acabada sendo diluída, por isso gostaria que  
32 se olhe com mais atenção para medicações de urgência como o Ancoron, teve o caso  
33 de um paciente que estava com uma fibrilação e só o Ancoron poderia resolver, então  
34 a equipe tentou com outros medicamentos, mas não resolveu, por isso gostaria de  
35 pedir encarecidamente que sejam providenciadas estas medicações de emergência,  
36 claro que sabe de todas as dificuldades que a Funeas tem para conseguir as  
37 medicações , a equipe tem tido paciência e não tem reclamado tanto, mas reforça o  
38 pedido para que seja providenciado morfina, tilatil e Ancoron. Drº Marcelo Machado  
39 responde que sabe como é difícil estas adaptações no dia a dia, esta semana teve  
40 notícias da não entrega de fornecedores, isso vai para a comissão de penalização,  
41 mas isso não é a solução, pois a solução é ter o material, então muitas vezes as  
42 unidades da rede se organizam e acabam fazendo uma troca de materiais, mas foi  
43 anotado os medicamentos e isso será apurado dentro da diretoria técnica e ver hoje  
44 ainda se outras unidades tem os medicamentos disponíveis para encaminhar, mas  
45 espera que esta fase passe logo, pelo que sabe isso se deve à falta de matéria prima  
46 decorrente da pandemia. O conselheiro **João Batista** (CRP) questiona como é a  
47 forma de contratação dos funcionários dos hospitais, se são servidores públicos ou  
48 não. Drº Marcelo Machado responde que no caso do HZS e HZN grande parte dos  
49 profissionais são servidores da SESA, mas a Funeas tem a possibilidade de  
50 contratação de outros profissionais, na pandemia houve um dia no hospital do litoral



51 que foram 44 baixas de profissionais, havia um plano A que era uma PSS, foi usado  
52 um plano B que era de um RPA e também empresas terceirizadas, tudo isso foram  
53 soluções encontradas em meio a dificuldade do momento, mas a lei da FUNEAS diz  
54 que a forma de ingresso na fundação é por meio de concurso, então este concurso  
55 está em andamento e a UNICENTRO foi contratada para fazer o concurso, havia um  
56 impedimento de se fazer concurso devido a pandemia, tentaram fazer este ano, mas  
57 não foi possível devido ao período eleitoral, então o processo está correndo e a  
58 intenção é que no início do ano que vem o concurso seja realizado, sendo que a  
59 modalidade é concurso para contratação de empregado público regime CLT, com  
60 toda a garantia de estabilidade, assim como é feito, por exemplo, pelos municípios de  
61 Apucarana e Ponto Grossa. O conselheiro João Batista (CRP) pergunta sobre o prazo  
62 de contrato dos trabalhadores. Drº Marcelo Machado responde que o contrato PSS  
63 tem prazo, pois é um processo seletivo simplificado. Há também o processo de  
64 contratação por empresa terceirizada, o qual se encerrará assim que ocorrer o  
65 concurso, o qual qualificaria muito o processo de trabalho e a mão de obra nos  
66 hospitais. O conselheiro João Batista se mostra preocupado quanto a rotatividade de  
67 trabalhadores, pois a falta de continuidade pode fragilizar a qualidade do serviço e o  
68 atendimento ao usuário, especialmente no atendimento ambulatorial. Drº Marcelo  
69 Machado responde que Londrina tem um grande número de servidores da SESA. O  
70 conselheiro **Ângelo Barreiros** diz que quando o CES não aprovou a indicação da  
71 FUNEAS para assumir o HZS e HZN, a maior preocupação era com a manutenção da  
72 porta aberta nestes hospitais, mas pelo que sabe o hospital não tem se negado a  
73 fazer os atendimentos de urgência mesmo sendo porta fechada, então espera que  
74 isso continue até que a gestão resolva e estabeleça novas unidades para atender  
75 essa demanda no município. O conselheiro Edvaldo Viana (Conleste) diz que também  
76 votou contra a FUNEAS no CES pelo mesmo motivo exposto pelo Ângelo, mas  
77 obteve informações que os atendimentos aumentaram no HZS, a única reclamação é  
78 que soube que abriu um ferro velho próximo ao hospital e por isso tem ratos andando  
79 perto do hospital, então a vigilância sanitária tem de tomar algumas providências, mas  
80 gostaria de parabenizar a FUNEAS pelo ótimo trabalho que eles têm realizado. O  
81 conselheiro **Fernando Marcucci** (CREFITO) questiona sobre a possibilidade de  
82 investimentos na estrutura dos hospitais, por exemplo, no HZN estava ocorrendo um  
83 processo de reforma do PS e durante a transição para a FUNEAS a obra foi  
84 interrompida. Fernando questiona como vai ficar a relação dos hospitais com o  
85 município, se vai haver uma contratualização específica. Drº Marcelo Machado  
86 destaca que o CREFITO foi um parceiro muito importante para a FUNEAS durante  
87 toda a pandemia. No momento da transição para a FUNEAS em Londrina, não ficou  
88 estabelecido esta relação, isso é algo que a SESA está conduzindo junto a PML, a  
89 qual tem a gestão plena do sistema, os hospitais regionais tem um atendimento de  
90 55% para Londrina e 45% para os demais municípios da região, então ainda não  
91 estão tendo o repasse do faturamento SUS dessas duas unidades, mas parece que  
92 isso está quase resolvido entre a SESA e a SMS de Londrina, portanto, a FUNEAS já  
93 tem recursos e projetos em execução para a melhoria física dos dois hospitais e  
94 aquisição de novos equipamentos, pois há uma previsão de investimento no contrato  
95 da FUNEAS de no mínimo 30% do faturamento SUS, onde isso será aplicado é algo  
96 definido pela direção do hospital e direção da FUNEAS e aprovado pela SESA.  
97 Seguindo os trabalhos o conselho passa ao ponto de pauta “*Prestação de Contas do*  
98 *Fundo Municipal de Saúde Referente aos Meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril*  
99 *de 2022*”. Sandra Silva – diretora financeira da SMS-, inicia a seguinte apresentação:  
100 (<https://1drv.ms/b/s!AtknpqxgGwOMTj0lqVU5x3KNNwkqg>). O conselheiro **João**  
101 **Batista** (CRP) questiona se as receitas de impostos são verbas próprias e as



102 transferências da união e do estado seriam as verbas de outras instancias. Sandra  
103 responde que todas as receitas em questão vão para uma única fonte chamada  
104 recurso próprio, o item transferência da união e do estado é uma obrigação que eles  
105 têm de colocar dinheiro do município, então tudo isso é chamado de recurso próprio,  
106 o recurso que vem de outros é o apresentado no quadro ‘C’, o quadro “B” são as  
107 despesas que foram feitas com o recurso. João Batista questiona se os 600 milhões  
108 no quadro “A” é a referência para aplicação dos 15%. Sandra responde que o  
109 município tem de aplicar no mínimo 15% em saúde, no caso seriam os 121 milhões  
110 do quadro “C” que corresponde a 19, 32%, ou seja, acima dos 15% exigidos por lei.  
111 João Batista questiona o que seriam as despesas com saúde não computadas no  
112 calculo mínimo. Sandra responde que essas despesas são as que não contam para  
113 os 15% dos recursos próprios. João Batista questiona o quanto entrou e o quanto saiu  
114 de recursos. Sandra responde que foram empenhados até agora 124 milhões de  
115 recursos próprios como consta no quadro “C”, já dos recursos da união e estado o  
116 total é o de 137 milhões no quadro “D”, deste já foram empenhados 138 milhões, o  
117 valor é maior porque sobrou dinheiro do ano passado e eles está sendo usado. O  
118 conselheiro João Batista (CRP) questiona de onde vem o dinheiro pagos aos  
119 prestadores no slide 11. Sandra responde que neste montante há recurso municipal,  
120 estadual e federal e esta despesa está inclusa na assistência medica hospital de alta  
121 complexidade. O conselheiro João Batista (CRP) questiona se os conselheiros  
122 poderiam fazer um curso sobre este tema. A conselheira Vaine Pizolotto coloca que a  
123 Comissão de Educação Permanente irá providenciar um curso de atualização para  
124 conselheiros. Não havendo mais assuntos o CMS aprova a “*Prestação de Contas do*  
125 *Fundo Municipal de Saúde Referente aos Meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril*  
126 *de 2022*”. Dando sequencia a reunião é passado ao ponto de pauta “*Pedido de*  
127 *Suspensão de Participação no CMS da Entidade ALSM*”. Vaine explica que a  
128 entidade encaminhou um ofício solicitando suspensão da entidade no CMS das  
129 reuniões, entretanto, como não há esta previsão no CMS, vai ser encaminhado ofício  
130 para a entidade solicitando a substituição de seus representantes no CMS. O  
131 conselheiro **Ângelo Barreiros** diz que o regimento do CMS não fala nada sobre  
132 suspensão de vaga, pois a entidade pediu suspensão por tempo indeterminado da  
133 participação nas reuniões devido a pandemia, mas a pandemia foi extinta pelo  
134 governo federal no último mês de maio, então não há como acatar o pedido, logo, a  
135 entidade deve indicar novos representantes que possam participar das reuniões  
136 presencias, já que não haverá mais reuniões virtuais e nem híbridas. O conselheiro  
137 João Batista (CRP) questiona o que acontecerá se a entidade não indicar ninguém e  
138 se retirar do CMS. O conselheiro Ângelo Barreiros (UNIMOL) responde que a ALSM  
139 estava na lista de espera e já entrou no conselho substituindo uma entidade que se  
140 tornou prestador e por isso saiu do conselho, logo, será feito o mesmo procedimento,  
141 mas que fique claro que a entidade não está sendo excluída do conselho, o ofício é  
142 apenas para que a entidade indique novos representantes. O conselheiro **Edvaldo**  
143 **Viana** pede para que o ofício seja encaminhado com prazo para resposta, pois o  
144 conselho está com problemas de quórum, algumas entidades não participam de  
145 reunião há 3 anos. O conselheiro Ângelo Barreiros solicita que a secretaria do CMS  
146 faça um levantamento das faltas nas reuniões presenciais. O CMS aprova o  
147 encaminhamento. Seguindo os trabalhos passa-se ao ponto de pauta “*Formação de*  
148 *Comissão Eleitoral da Eleição da Comissão Executiva Gestão 2022-2023*”. Após  
149 indicações o conselho aprova a seguinte comissão: Joelma Carvalho (gestor), João  
150 Batista (trabalhador), Teresa Moreschi (usuários) e Amélia (usuários). Na sequencia o  
151 conselho passa a pauta “Demandas de Conselheiros”. A presidente **Vaine Pizolotto**  
152 informa que uma conselheira questionou qual a previsão de entrega da reforma da



153 UBS Tóquio. A diretora **Evilin Gorcks** responde que não se trata de entrega, pois a  
154 unidade não está em reforma, na verdade o questionamento é se há previsão de  
155 reforma para esta unidade, mas a UBS está sim nos planos da gestão para início da  
156 reforma até o fim da gestão atual. Vaine questiona se a intenção é iniciar a reforma  
157 nesta gestão ou entregar também nesta gestão. Evilin responde que é muito  
158 complicado falar em entrega, então o mais prudente é falar em iniciar a obra.  
159 Seguindo com as demandas, o conselheiro Edvaldo Viana coloca que esteve na  
160 avaliação dos contratos dos hospitais Vida e Nova Vida, na ocasião foram abordadas  
161 duas questões preocupantes, eles perderam pontos em dois itens, por não atender  
162 uma pessoa por ela ter 65 anos e por não atender uma pessoa por ser cadeirante,  
163 inclusive questionou isso na reunião, no caso do cadeirante eles afirmam que não  
164 negaram atendimento e encaminharam para o HZS, mas se eles não atenderam e  
165 encaminharam o paciente isso caracteriza falta de atendimento, se isso fosse com  
166 sua família teria ido ao MP, eles disseram que no contrato diz que pessoas acima de  
167 60 anos eles não são obrigados a atender devido a pandemia, então gostaria que na  
168 próxima reunião a gestão apresente se isso realmente é verdade, se isso parte da  
169 SMS ou da SESA, e o porquê do hospital Vida e Nova Vida não atender maiores de  
170 60 anos e cadeirantes. A diretora **Rosilene Machado** diz que houve essa discussão  
171 na conferência de saúde mental, pois os hospitais não querem atender gestantes,  
172 deficientes, idosos, alegando que a condição clínica é mais desfavorável e eles não  
173 teriam estrutura, entretanto, não há legislação que defina isso. Seguindo com as  
174 demandas o conselheiro Fernando Marcucci questiona sobre o recente serviço da  
175 UPA Online. A diretora Rosilene Machado responde que há muito tempo a gestão tem  
176 procurado maneiras de evitar filas no atendimento de urgência, como a UPA tem  
177 também um atendimento para o dia classificado como “verde” e é isso que faz  
178 volume, a consulta virtual serviria para diminuir essa lotação, mas essas soluções  
179 estão vindo para a SMS por STARTUP desenvolvidas no município pela CODEL ,  
180 então se trata de projeto piloto para ver a aceitação da população e ver se é uma  
181 tecnologia que realmente colabora e também ver as falhas que o sistema tem para  
182 que eles corrijam, então neste momento ele é totalmente gratuito. Renata coloca que  
183 se trata de tele consultas assim como foi feito na pandemia, a pessoa entra em  
184 contato e passa primeiro por um enfermeiro para ver se é algo que precisa de médico  
185 mesmo, o que precisa de consulta médica vai ser agendado, se for algo que não  
186 precisa de exames o paciente vai receber as orientações e receita por e-mail ou  
187 WhatsApp, o paciente que precisar de RX ele vai receber pedido e deverá ir para a  
188 UPA para realizar o exame e o restante do atendimento, mas boa parte dos pacientes  
189 atendidos tem seu problema resolvido no próprio telemedicina. O conselheiro João  
190 Batista solicita que na próxima reunião seja apresentado o fluxo completo deste  
191 serviço, também vale a pena avaliar os profissionais que estão participando. Dr<sup>a</sup>  
192 Valéria responde que se trata de um teste para saber se vale a pena o serviço, em  
193 relação aos profissionais, se trata de uma empresa de fora de Londrina, a pessoa liga  
194 para o whats e recebe um link para acesso a consulta para avaliação. A presidente  
195 Vaine Pizolotto informa que o número da teleconsulta é 02197294203. Na sequência  
196 o conselho passa ao ponto de pauta “Informes”. O conselheiro Fernando Marcucci  
197 informa que a gestão fez um PL para implantar um programa de cuidados paliativos.  
198 Fernando informa que a Comuniaids iniciou um trabalho de reformulação do plano  
199 municipal de prevenção e tratamento da HIV/AIDS/IST's, caso algum conselheiro  
200 queira participar do processo fica o convite para participar das reuniões da comissão.  
201 O conselheiro Ângelo Barreiros informa que a Conferência Estadual de Saúde será  
202 realizada até outubro. Ângelo informa que foi feito decreto convocando as  
203 conferências municipais de saúde. A conselheira Joelma Carvalho informa que 13





204 conselheiros se inscreveram para participar do 6º Congresso Paranaense de Saúde  
205 Pública do INESCO, que ocorrerá entre os dias 14 e 16 de julho, então ainda restam  
206 17 vouchers dos 30 que que a SMS adquiriu para o CMS. Joelma informa que a  
207 Comissão de Educação Permanente se reuniu e já fez um esboço da próxima  
208 conferência municipal de saúde de Londrina para ajudar a comissão organizadora.  
209 Não havendo mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor  
210 Anderson Luiz Oliveira Silva e revisada pela secretária Sandra Bavia.  
211

Suplente	Carlos Felipe Marcondes Machado	Ausente c/justificativa
Titular	Rosilene Machado	Presente
Suplente	Maria Lúcia da Silva Lopes	Ausente c/ justificativa
Titular	Joelma Aparecida de Carvalho	Presente
Titular	Marco Antônio Modesto	Presente
Suplente	Mário Sérgio Gazolli	Ausente
Titular	Lincoln Ramos e Silva	Ausente c/ justificativa
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Presente
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	Presente
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	Ausente
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Ausente
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Ausente c/justificativa
Titular	João Batista Martins	Presente
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Ausente c/justificativa
Titular	Fernando César Marcucci	Presente
Suplente	Flávia Gonçalves	Ausente c/justificativa
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	Ausente
Suplente	Ana Paula Gracindo	Ausente
Titular	Edmilson Garcia	Ausente c/justificativa
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Presente
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	Ausente
Suplente	Luiz Soares Koury	Ausente c/ justificativa



Titular	Fahd Haddad	Ausente c/justificativa
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	Ausente c/justificativa
Titular	Rita Domansky	Ausente c/justificativa
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente c/justificativa
Titular	Reilly Aranda Lopes	Presente
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	Presente
Titular	Edvaldo Vianna	Presente
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Presente
Titular	Michelle Patricia Rispar Cobayashi	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Ausente c/justificativa
Titular	Vaine Teresinha P Marques	Presente
Suplente	Teresa Moreschi	Presente
Titular	Adriana Fernandes M. Sanches	Ausente c/justificativa
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	Presente
Suplente	sem indicação	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Presente
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Ausente
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	Presente
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tieko Myamoto	Ausente c/justificativa
Suplente	Carlos Choji Kotinda	Presente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	Ausente c/ justificativa
Suplente	Regina Ferreira de Souza	Ausente



Titular	Jurandir Pinto Rosa	Ausente c/ justificativa
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Presente
Titular	Ângelo Barreiros	Presente
Suplente	Monica Ap <sup>a</sup> Cardoso	Ausente
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	Ausente c/ justificativa
Suplente	Maria José Barbosa	Ausente c/ justificativa
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	Ausente

212